

PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PORTO ALEGRE

Fabiana Kruse¹

João Paulo Cardoso Joaquim²

Em 2022, Porto Alegre deu mais um passo na qualificação das políticas públicas de mobilidade urbana, aprovando a inédita Lei Complementar n.º 951/2022, o Plano de Mobilidade Urbana [PMU].

Baseando-se em legislações federais e municipais, como o Estatuto da Cidade, a Política Nacional de Mobilidade Urbana, a Política Nacional de Trânsito e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, o trabalho de estruturação do PMU aprovado iniciou-se em 2018. A constituição de Comissão Técnica foi formada por representantes de diversos órgãos da administração municipal, contando com a assessoria técnica do WRI Brasil, até a etapa de diagnóstico e seguindo a metodologia “Sete Passos – Como Construir um Plano de Mobilidade”.

A partir dessa metodologia, estruturou-se um roteiro básico que englobou atividades de preparação, aplicação do plano de comunicação e diálogos com a sociedade, escopo, procedimentos gerenciais, elaboração do plano e do marco legal. Foram realizadas 41 atividades, como seminários, reuniões e oficinas, resultando em mais de 900 ideias de ações apresentadas pela sociedade civil.

Foram produzidos cinco Relatórios Técnicos contendo: Análises Preliminares e Mapeamento dos atores; Plano de Trabalho; Plano de Comunicação e Diálogos com a sociedade; Diagnóstico da Mobilidade no município de Porto Alegre e sua interface metropolitana e, Prognóstico da Mobilidade. Além destes, também foram elaborados o Plano de Ação e Indicadores da Mobilidade e o Relatório Síntese dos trabalhos.

¹ Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre – SMMU - – Contato: fabianakruse@yahoo.com.br

² Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Porto Alegre – SMMU - Contato: joaquim@portoalegre.rs.gov.br

Em 2021, o trabalho até então realizado passou pela revisão dos horizontes de implantação das ações, uma vez que algumas já estavam em andamento no município. Temas que não constavam no diagnóstico original foram incluídos, como o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS], da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Desta forma, o PMU estrutura-se em seis capítulos principais: Princípios, Objetivos, Programas, Ações Estratégicas, Sistema de Monitoramento e Disposições Finais, além de contar com dois anexos, sendo um deles dedicado à revisão estratégica do Plano.

Os Programas, por sua vez, são divididos em oito categorias com objetivos específicos, sendo quatro deles relacionados aos modais de transporte, como transporte ativo, e quatro relacionados às matérias transversais a todos os modais. Dentre eles, destaca-se o Programa de Informação, Comunicação e Educação para a Mobilidade.

O PMU apresenta como objetivos do Programa, voltados à educação:

- Difundir o conceito de mobilidade segura e sustentável, visando à mudança de comportamento das pessoas para uma melhor convivência e qualidade de vida na cidade, incentivando as diversas formas de deslocamento na cidade;

- Incentivar as entidades públicas e privadas a desenvolverem projetos e programas de educação para trânsito e mobilidade, incluindo projetos que visem melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima, relacionados à mobilidade.

Observa-se que, além de estarem em consonância com as legislações federais e municipais, os objetivos do Programa traduzem as orientações do ODS 4 – Educação de qualidade, do ODS 11 - Cidades Sustentáveis e do ODS 13 - do Clima, além de incorporarem diretrizes do PNATRANS e do Código de Trânsito Brasileiro, que em 2022 completa 25 anos.



Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental qualificar a Escola Pública de Mobilidade de Porto Alegre, ação estratégica do Plano de Mobilidade Urbana.

Após um longo período de construção, Porto Alegre conta com uma política de mobilidade urbana que buscou traduzir os anseios da sociedade, as necessidades da população, as orientações legais e técnicas e as agendas internacionais para uma mobilidade segura, sustentável e humana para a capital dos gaúchos.